

África do Sul articula fábrica de alumínio com a Vale e a BHP

Reuters
de Cidade do Cabo (África do Sul)

A **Companhia Vale do Rio Doce** e a **BHP Billiton** estariam sendo sondadas pelo governo da África do Sul para participarem da construção de uma fundidora de alumínio em Coega, segundo informou o jornal **Business Day**, de Johannesburgo (África do Sul). O jornal citou uma autoridade do governo, que não foi identificada, afirmando que as mineradoras foram contatadas para assumirem uma parcela nesse projeto. O objetivo é montar uma operação para produzir 460 mil toneladas de alumínio por ano e o projeto havia sido acertado com a francesa **Pichiney**, que iria assumir uma fatia de 49% na fundidora de Coega. Porém, depois de ser adquirida pela **Alcan**, a **Pichiney** teria revisado os seus planos de expansão. A **Alcan** desmentiu que não teria mais interesse no projeto. A empresa informou ontem, em comunicado, que ainda está analisando a operação e que deverá tomar sua decisão "em algum momento deste verão".

Especulações

O ministro de empresas públicas da África do Sul, Alec Erwin, afirmou que o governo está confiante de que a unidade será cons-

truída, e considerou "especulação prematura" a reportagem do jornal de Johannesburgo, de que o governo estava buscando outros investidores para garantir a execução do projeto da fundidora.

A empresa sul-africana **Eskom** e a **Corporação de Desenvolvimento Industrial** do governo africano já concordaram em assumir parcelas de 12,5% cada uma na fundidora Coega. Erwin, como ministro da indústria e do comércio, liderou o contato com a **Pechiney**, que foi adquirida pela **Alcan** no começo deste ano, para viabilizar o projeto da fundidora de alumínio a ser instalada em Coega.

Negociações com a Alcan

"Nós ainda estamos engajados ativamente nas discussões com a **Alcan** e assim que tivermos um projeto que acreditamos que a estrutura está clara, nós iremos anunciar", afirmou Erwin. Um porta-voz da **Billiton** informou que a empresa ainda está analisando a expansão das duas fundidoras de alumínio na África, mas não comentou se foi contatada para ajudar a construir a Coega. A **Billiton** disse que o mercado estará bem abastecido até 2008. Os executivos da **Companhia Vale do Rio Doce** também não comentaram o assunto.